



CUIDAR E EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

GALLO¹, Sandra Cristina

¹Pós-graduada em Metodologia e Didática de Ensino, Docente Escola Municipal Juscelino K. de Oliveira / Escola Estadual João Paulo I, Paranaíta, Mato Grosso. e-mail: sandragallo70@hotmail.com

Seção temática: Educação

Resumo: Este trabalho tem por objetivo verificar a concepção dos professores da Educação Infantil da Escola Municipal Juscelino K. de Oliveira, sobre o cuidar e educar nessa fase da criança, onde cuidar remete à ideia de assistencialismo e educar à de ensino/aprendizagem, sendo que são processos indissociáveis. Prevalece a tendência de compreender o cuidar e educar como mera associação de duas diferentes funções: uma relativa ao zelo, outra preocupada com o repasse de conhecimentos, além do cumprimento de regras. Cuidar e educar é agregar a ação pedagógica de consciência, estabelecendo uma visão integrada do desenvolvimento da criança com base em concepções que respeitem sua diversidade, o tempo e as realidades peculiares à infância. Assim, o educador deve estar em permanente estado de observação e vigilância para não transformar suas ações em rotinas permeadas por regras e sim respeitando uma fase única com compromisso social e ético.

Palavras-chave: Educação; infantil; cuidar; educar.

CARE AND EDUCATE INFANT IN EDUCATION

Abstract: This work aims to verify the design of early childhood education teachers of the Municipal School Juscelino K de Oliveira, about the care and education of children in this phase, as it has shown differences where care refers to the idea of welfare and education to teaching / learning, and are inseparable processes. Prevails a tendency to understand the care and education as a mere association of two different functions: one on the zeal, another concerned with the transfer of knowledge, in addition to compliance with rules. Care and education is to add the pedagogical action of consciousness, establishing an integrated view of child development based on concepts that respect their diversity, the time and the realities peculiar to childhood. So the educator must be in a state of observation and surveillance not to turn their shares into routines permeated by rules but respecting a single phase with social and ethical commitment.

Keywords: Education; infant; care; educate.

INTRODUÇÃO

Quando se propõe a trabalhar com crianças bem pequenas, deve-se ter como princípio, conhecer seus interesses e necessidades. Isso significa saber um pouco da história de cada uma, conhecer a família, as características de sua faixa etária e a fase de desenvolvimento em que se encontra, além de considerar o tempo que



III SEMINÁRIO DE BIODIVERSIDADE E AGROECOSSISTEMAS AMAZÔNICOS

Conservação de solos na Amazônia Meridional

13 a 16 de outubro de 2015 Alta Floresta-MT Universidade do Estado de Mato Grosso

Cáceres, v. 2, n. 1, 2015

ISSN 2358-5978

permanecem na escola. A importância da Educação na vida de qualquer ser humano é incontestável, a Educação Infantil é o pontapé inicial para este tipo de educação formal. O cuidar e o educar encontram-se imbricados não podendo dissociar-se. Conforme o dicionário Brasileiro Globo o termo "cuidar" significa: imaginar, meditar, julgar, supor, tratar, ter desvelo por. Fazer os preparativos. Acautelarse, assistir, ter cuidado: cuidar das crianças. Empregar a atenção. Ter cuidado consigo mesmo, tratar-se da saúde, etc. Na educação infantil o "cuidar" é parte integrante da educação, embora possa exigir conhecimentos, habilidades e instrumentos que exploram a dimensão pedagógica. A definição de "educar", de acordo com as ideias contidas no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), o educar significa:

Propiciar situações de cuidado, brincadeira e aprendizagens orientadas, de forma que possa contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança e o acesso pela criança aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

Cuidar de uma criança em um contexto educativo demanda a integração de vários campos de conhecimento e a cooperação de profissionais de diferentes áreas. De acordo com Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998). "O cuidado precisa considerar, principalmente, as necessidades das crianças, que quando observadas, ouvidas e respeitadas, podem dar pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo". Os professores da EI devem estar atentos, observar e fazer trocas de experiências com os demais integrantes da unidade para tornar prazerosa os momentos que a criança ali permanece.

Esses argumentos trazem a importância do cuidar e educar na EI, sendo necessária formação adequada mediante parâmetros do desenvolvimento infantil. Para Kulisz (2004) "A formação de professores, mais do que um espaço de aquisição de técnicas e de conhecimentos é o momento chave da socialização e da configuração profissional". É necessário para que isso ocorra criar condições para os profissionais sejam atuantes e participativos na elaboração e transformação das políticas educativas, construindo assim uma identidade enquanto profissional da educação. Conforme Nóvoa (1997), a formação passa por processos de investigação, diretamente articulados com as práticas educativas, de forma reflexiva.

Este trabalho tem como objetivo verificar a concepção dos professores da Educação Infantil da Escola Municipal Juscelino K. de Oliveira, sobre o cuidar e educar nessa fase da criança.

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi realizado mediante pesquisa bibliográfica. Segundo Santos (2004) "A pesquisa bibliográfica tem como instrumento essencial a habilidade de leitura, isto é, a capacidade de extrair informações a partir de textos escritos". Existem autores que tratam sobre o tema e vários gêneros de pesquisa diferenciados, sendo que nenhum tipo é auto-suficiente, para realizar um trabalho científico, segundo Demo (2000) "na prática, mesclamos todos acentuando mais este ou aquele tipo de pesquisa".



III SEMINÁRIO DE BIODIVERSIDADE E AGROECOSSISTEMAS AMAZÔNICOS

Conservação de solos na Amazônia Meridional

13 a 16 de outubro de 2015 Alta Floresta-MT Universidade do Estado de Mato Grosso

Cáceres, v. 2, n. 1, 2015

ISSN 2358-5978

Foi realizada uma pesquisa qualitativa. De acordo com Demo (1998) “uma pesquisa qualitativa dedica-se mais a aspectos qualitativos da realidade, ou seja, olha prioritariamente para eles, sem desprezar os aspectos também quantitativos. E vice-versa”.

Para coleta de dados elaboramos um questionário, que foi aplicado aos professores que lecionam na Educação Infantil da Escola Municipal Juscelino Kubitschek de Oliveira, na cidade de Paranaíta – MT. A escola conta com oito (8) professores de educação infantil, após explanar o caráter da pesquisa, foi entregue o questionário aos professores para serem respondidos, por meio do qual, coletamos os dados para serem sistematizados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a sistematização dos dados verificou-se que parte dos professores atuam há pouco tempo na educação, mas abraçaram a causa e desempenham um papel significativo na educação, outra metade dos professores atuam a mais tempo demonstrando que a prática favorece o desempenho profissional. Segundo Libâneo (1993), “É verdade que muitos professores manifestam especial tendência e gosto pela profissão, assim como se sabe que mais tempo de experiência ajuda no desempenho profissional”.

Tabela 1. Tempo que exerce o magistério. Alta Floresta-MT, 2015.

Tempo (anos)	Número de professor
0 à 1	2
2 à 4	2
5 à 10	3
> 11	1

Dos profissionais entrevistados que não dispõe de graduação, já estão buscando qualificação Segundo Marques (1994).

Formar o profissional não é simplesmente dota-lo de uma bagagem de conhecimentos e habilidades, mas é levá-lo à competência de aliar a sensibilidade para os fatos empíricos à reflexão sobre os sentidos que assumem no conjunto das determinações amplas, que os fazem reais e historicamente situados.

Tabela 2. Escolaridade dos profissionais. Alta Floresta-MT, 2015.

Escolaridade	Número de professor
Ensino médio	3
Magistério	0
Superior em pedagogia	5

A formação deve estimular uma atitude crítico-reflexiva, fornecendo os meios para elaboração de um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas de aprendizagens socializadas, o que ocorre como um instrumento de trabalho pessoal e criativo.



III SEMINÁRIO DE BIODIVERSIDADE E AGROECOSSISTEMAS AMAZÔNICOS

Conservação de solos na Amazônia Meridional

13 a 16 de outubro de 2015 Alta Floresta-MT Universidade do Estado de Mato Grosso

Cáceres, v. 2, n. 1, 2015

ISSN 2358-5978

Tabela 3. Há diferença entre cuidar e educar na Educação Infantil. Alta Floresta-MT, 2015.

Descrição	Número de professor
Sim	2
Não	6

Conforme os resultados a maioria dos professores entendem que não ocorre diferença entre cuidar e educar, deixando claro que estas ações devem impregnar a ação pedagógica de consciência, estabelecendo uma visão integrada do desenvolvimento da criança com base em concepções que respeitem a diversidade, o momento e a realidade peculiares à infância.

Tabela 4. Cuidar e educar na Educação Infantil são práticas separadas ou práticas indissociáveis. Alta Floresta-MT, 2015.

Descrição	Número de professor
Práticas separadas	2
Práticas indissociáveis	6

Não se consegue inserir cuidados sem antes educar as crianças, mostrando que mesmo em situações simples como o banho acaba ocorrendo à aprendizagem através de uma prática pedagógica. Segundo Craidy (2002), "...é equivocado afirmar que, só agora, as creches e pré-escolas se transformaram em instituições educativas. Elas sempre foram instituições educativas, já que é impossível cuidar de crianças sem educá-las".

O cuidar e educar são tarefas que devem ser trabalhadas juntas, pois ao mesmo tempo em que se está cuidando ocorre também a educação da criança, não podendo ser dissociadas, onde envolve uma ação pedagógica de consciência, estabelecendo uma visão integrada do desenvolvimento da criança com base em concepções que respeitem a diversidade, o momento e a realidade peculiares à infância.

CONCLUSÕES

O cuidar e educar são tarefas que devem ser trabalhadas juntas, pois ao mesmo tempo em que se está cuidando ocorre também à educação da criança, não podendo ser dissociadas. A relação entre cuidar e educar não pode ser identificada como uma missão assistencialista e sim como direito da criança. Os aspectos físicos, cognitivos, afetivo e emocional devem integrar a educação infantil para um desenvolvimento de qualidade da criança em seus diferentes âmbitos. O cuidar e o educar são dimensões essenciais ao desenvolvimento das crianças de zero a seis anos de idade, exige um trabalho de forma planejada, com profissionais capacitados com formação em Educação Infantil com compromisso social e ético, capazes de estimular os processos de aprendizagens em suas várias fases de desenvolvimento.



III SEMINÁRIO DE BIODIVERSIDADE E AGROECOSSISTEMAS AMAZÔNICOS

Conservação de solos na Amazônia Meridional

13 a 16 de outubro de 2015 Alta Floresta-MT Universidade do Estado de Mato Grosso

Cáceres, v. 2, n. 1, 2015

ISSN 2358-5978

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 23 p.
- CRAIDY, C.M. A educação da criança de 0 a 6 anos: o embate assistência e educação na conjuntura nacional e internacional. In: MACHADO, M.L.A. (org.). **Encontros e desencontros em Educação Infantil**. São Paulo: Cortez, 2003. 61 p.
- DEMO, P. Pesquisa qualitativa: busca de equilíbrio entre forma e conteúdo. **Revista Latino-americana Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 6, n. 2, p. 89-104, 1998.
- DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000. 22 p.
- LIBÂNEO, J.C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1993. 28 p.
- KULISZ, B. **Professoras em cena: o que faz a diferença**. Porto Alegre: Mediação, 2004. 17 p.
- MARQUES, M.O. **A formação do profissional da educação**: Ijuí: ed. Unijuí, 1994. 90 p.
- NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (Coord.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1997b. 28 p.
- SANTOS, A.R. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007. 191 p.